

"O tempo provou que nossas denúncias e alertas eram necessários", afirma Parra após Câmara rejeitar contas de Auricchio

"O tempo provou que nossas denúncias e alertas eram necessários", afirma Parra após Câmara rejeitar contas de Auricchio

Contas foram reprovadas após análise do TCE-SP; vereador Edison Parra apontou aumento de 52% na dívida de longo prazo e relacionou cenário ao endividamento superior a R\$ 1 bilhão registrado em 2024

MARCOS FIDELIS

A Câmara Municipal de São Caetano rejeitou, nesta terça-feira (25), as contas da Prefeitura referentes ao exercício de 2023, último ano da gestão do ex-prefeito José Auricchio Júnior. Além disso, a decisão ocorreu após a análise do parecer do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e dos apontamentos apresentados durante a tramitação do processo no Legislativo.

O vereador Edison Parra - Podemos, votou contra a aprovação das contas na CFO - Comissão de Finanças e Orçamento e, posteriormente, defendeu a reprovação no Plenário. Nesse sentido, o parlamentar afirmou que os números daquele período já indicavam uma deterioração da situação financeira do município.

"Os números mostram que o endividamento do município já vinha crescendo de forma preocupante. Era preciso olhar para esses dados com responsabilidade e entender o impacto que essas decisões deixariam para a cidade", afirmou Parra.

■ DÍVIDA

Entre os apontamentos relacionados às contas de 2023 está o aumento de 52% da dívida de longo prazo do município, crescimento associado principalmente à contratação

REPRODUÇÃO



Para apontar endividamento e voto pela rejeição das contas de empréstimos bancários. Ainda assim, segundo Parra, o cenário observado naquele exercício seria apenas parte de um processo que se agravou no ano seguinte.

De acordo com o vereador, a situação financeira de São Caetano piorou em 2024, quando o endividamento do município ultrapassou a marca de R\$ 1 bilhão. Além disso, o parlamentar relaciona o resultado às apurações realizadas posteriormente pela Câmara por meio da CPI da Dívida.

■ CPI

Parra foi relator da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou as contas municipais de 2024. O relatório final da CPI foi aprovado pela Câmara em abril deste ano e, posteriormente, encaminhado

aos órgãos de controle para análise e eventuais providências.

Segundo o vereador, as conclusões da comissão reforçaram os alertas que haviam sido apresentados durante a gestão anterior. "A CPI mostrou as irregularidades que foram cometidas nas contas de 2024 e que o endividamento deixado pela antiga gestão passou de R\$ 1 bilhão", declarou.

Além disso, Parra criticou a condução das finanças municipais durante o período investigado e afirmou que as consequências das decisões tomadas naquele momento podem atingir o planejamento da cidade nos próximos anos.

"A maneira como a gestão passada tratou as finanças de São Caetano foi muito ruim e prejudicou o futuro da cidade. Infelizmente o tempo mostrou que nossas denúncias e alertas feitos durante a gestão passada eram necessários", destacou.

■ POSICIONAMENTO

José Auricchio Júnior foi procurado para comentar a rejeição das contas, os apontamentos relacionados ao aumento da dívida e as declarações do vereador Edison Parra.

Contudo, até a publicação desta matéria, o ex-prefeito não havia respondido aos questionamentos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política **Página:** 03